



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM

Av. Carlos Gomes, 2120 – 90480-002 – Porto Alegre

Fone: (51)3289-7594 – Fax: (51) 3289-7599

email: comam@smam.prefpoa.com.br

5ª Reunião Ordinária do Comam

Data: 28 de julho de 2011

Hora: das 14h15 às 16h55

Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120 – Porto Alegre/RS

Porto Alegre/RS

10 de agosto de 2011

Degradado por

ZAP Multimídia

PRESENTES: Luiz Fernando Záchia e André Carús, ambos da SMAM; Roberto Frederico Kranz, do DEP; Neuza Henrich da Rocha, do DMAE; Mariza Power Reis, do DMLU; Roberto Silva da Silva, da SMS; Patrícia da Silva Tschoepke, da SPM; Mauricio Oliveira, da GRANPAL; Georgina Bond Backup, do IGRÉ; Felipe Viana, do Instituto Econsciência; Edison Ricardo Kern, do Grupo Maricá de Viamão; Marcelo Pretto Mosmann e Lívia Zimmermann, ambos da UPV; Artur Renato Albeche, da FEPAM; Andrea Loguercio, da UFRGS; Carlos Boa Nova, do OP; Jupiter Palagi de Souza, da OAB/RS; Magda Creidy Satt Arioli, do CRBIO 3; George Augusto de Moraes de Moraes, da MJDH; Regis Wellausen Dias, do CREA/RS; **Justificaram:** Fabiana Fetter, do GP; Rosane Sousa da Silva, da PUCRS; Ricardo Ayup Zouain, da UFRGS; Tiago Pereira Neto, da FIERGS. **Ouvinte:** Ludwig Backup, do IGRÉ; Júlio César Correa, da ONG Solidariedade; Paulo Antonio J. M. Jardim, da SMAM.

Objetivos:

- *Aprovação da ATA da 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2011.*
 - *Apresentação e Votação: das minutas de resoluções que Cria, regulamenta as competências e o funcionamento de cada Câmara Técnica do COMAM.*
 - *Relato e deliberação das reuniões das Câmaras Técnicas do COMAM.*
 - *Apresentação de resultados dos processos Referente ao Edital 02 do Fundo Municipal do Meio Ambiente*
 - *Apresentação do Calendário de custos efetuado pelo Fundo Municipal do Meio Ambiente até o momento.*
 - *Assuntos Gerais:*
- Fórum de concentração Ambiental Soluções Sustentáveis para Porto Alegre*
- *Encerramento.*

• Relato inicial:

1 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Boa tarde a todos. Vamos dar início à reunião. Início à
2 nossa 5ª reunião do COMAM. Todo mundo recebeu a pauta? E os adendos? O senhor não
3 né? Nós temos um novo integrante do Conselho, indicado pelo CREA, que é o engenheiro
4 de minas, Regis Dias, nosso novo conselheiro. Bem vindo. Bom, o nosso primeiro ponto de
5 pauta é a aprovação da ata da reunião passada. Como o senhor não esteve e eu não lhe
6 mandei o material porque nós recebemos o ofício no dia 21, saiu lá do CREA. Eu realmente
7 não lhe mandei. Enfim, colocamos à votação. Todo mundo recebeu a ata? Aprovado? OK.
8 O nosso ponto dois de pauta seria o recheio, né Magda? Da resolução que já está na
9 ERMIGAI para ser publicada para o prefeito assinar e assim que o prefeito assina, ela entra
10 em vigor. Isso deve acontecer daqui uns 15 dias, 20 dias já deve estar, para a nossa
11 próxima reunião, a resolução que nós aprovamos na reunião passada deve estar valendo
12 já. Então como as Câmaras Técnicas, nenhuma se reuniu, a gente não vai ter
13 apresentação desse ponto dois. Mas a professora Georgina quer fazer uma fala sobre isso.
14 **Georgina Backup, do IGRÉ:** Nós temos uma preocupação em consequência da
15 aprovação dessa resolução que vai começar a valer. Ali um dos artigos prevê que toda
16 Câmara Técnica deve se reunir pelo menos uma vez por mês. Então eu comentei com a
17 Simone que a gente deve contatar as pessoas. As pessoas não estão se reunindo a não
18 ser a de Áreas Naturais, se não me engano. Não sei se tem mais alguma.
19 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** ERB's.
20 **Georgina Backup, do IGRÉ:** A ERB's também tá se reunindo e as demais não estão.
21 Então tendo em vista que essa resolução vai ser aprovada, as coisas têm que ser
22 colocadas em prática e cumpridas. Essa preocupação que nós temos. E
23 consequentemente nós precisamos das atribuições também. A comissão ficou aguardando
24 esse mês inteiro as atribuições de cada Câmara Técnica. Não recebemos nenhuma. A
25 gente fez uma minuta. A minuta de uma sugestão de uma resolução interna de cada
26 Câmara, com alguns itens assim. De repente a gente dá uma orientação para que as
27 pessoas não se percam também. Mandamos para a Simone. Mas a gente não recebeu.
28 Então eu acho que isso aí tem que ser cobrado, né Simone?
29 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Então eu vou fazer uma chamada de todas, para os
30 presidentes de Câmara Técnica para o decorrer dessa semana, para que na próxima

31 reunião, seja o prazo. É isso, professora? Perfeito. Relato e deliberações das Câmaras
32 Técnicas. Áreas Naturais.

33 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Presidente da Câmara Técnica de Áreas Naturais. Na verdade
34 nós achávamos que iríamos trazer já dois processos despachados. Acontece que não
35 tivemos unanimidade nos pareceres que foram apresentados no âmbito da Câmara.
36 Inclusive nos dois casos os que tinham opinião diversa do parecer aprovado pediram um
37 tempo para apresentar as suas razões. Então por razões de democracia nós achamos que
38 seria prudente ouvi-los também, para que depois venham aqui não as opiniões, digamos
39 assim, das pessoas, mas sim da Câmara, que é o que realmente importa. São casos muito
40 complexos, um deles é um pedido de edificação ampliando sensivelmente o que já está
41 construído no alto do morro esse da televisão, não, da Santa Teresa, onde a RBS quer
42 duplicar aquelas instalações todas. E é uma discussão complexa. Topo de morro, área de
43 preservação. Mas está de tal forma já alterado aquilo por urbanização. Essa discussão está
44 bem interessante. Para todos nós também é uma aprendizagem. Traremos aqui uma
45 solução madura com certeza. E o outro processo é de um loteamento. Na verdade é um
46 parque habitacional junto ao Parque Knorr, no alto do morro Teresópolis, que esse
47 realmente tem toda a tendência de ser rejeitado. Mas há duas opiniões contrárias e
48 queremos ouvir novamente e respeitar. Então não há uma decisão. Mas com certeza na
49 próxima reunião teremos uma proposta definitiva para ser submetida ao plenário. E nos
50 lembramos muito, presidente, de sua preocupação na sessão anterior. Que fica muito ruim
51 submeter o plenário aqui a uma decisão, se pouco conhece o processo, não sabe o interior
52 dele, as razões. Então na nossa Câmara nós já resolvemos que o relator do caso trará aqui
53 um PowerPoint detalhado, mostrando todos os aspectos, fazendo com que todos os
54 conselheiros aqui sejam realmente, tornem-se conhecedores da matéria e conselheiros
55 partícipes, com condições de votar conscientemente. Então eu acho que isto também
56 demanda um pouco mais de tempo. E sempre lembrando, presidente, que nós aqui não
57 somos profissionais, nós temos outros compromissos profissionais e às vezes, nos
58 intervalos dá para dar uma escapada para cuidar também dessa missão. Mas faremos com
59 certeza da melhor forma possível. É uma questão de prazo só. Em poucos dias estará
60 pronto. Vou até chamar uma reunião extraordinária daqui a duas semanas com o objetivo
61 até de atender esse pedido urgente da comissão, que pede as definições e atribuições das
62 Câmaras. As nossas já estão alinhavadas. Quer dizer, é só uma questão de apurar a
63 redação. Porque é importante, ali afinal de contas são tomadas as decisões fundamentais
64 que instrumentam as nossas decisões aqui. Obrigado.

65 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Resíduos Sólidos não se reuniu, bem como as demais
66 Câmaras Técnicas. Desta forma secretário, passamos para a sua apresentação.

67 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Porque o Paulo vai ser necessário também. Algumas
68 explicações. Na verdade, o que tinha sido combinado era a apresentação do Fundo de
69 Defesa do Meio Ambiente para que nós pudéssemos ter uma atualização da situação
70 financeira. Por favor. A questão legal, a questão da criação do Fundo quando foi, através
71 do decreto. E a explicação do Fundo é de natureza contábil especial. Por isso que tem
72 plena e absoluta independência, para que todos nós possamos entender, do caixa normal
73 da prefeitura, da secretaria. Esses aí são recursos que não é do caixa 1 da prefeitura. Bom,
74 como é que se monta esse Fundo, o que são os créditos do Fundo que dá origem aos seus
75 recursos. Há um recolhimento proveniente de multas oriundas de todas aquelas ações
76 fiscais na Secretaria do Meio Ambiente. Recolhimentos de execução referente a estas, de
77 execuções e cobranças judiciais referentes a essas multas, recolhimentos de
78 compensações ambientais, recolhimento propriamente do uso dos espaços públicos de
79 praças e parques, isso é do pequeno aluguel, então esses recursos vêm para o Fundo.
80 Recolhimentos provenientes de todas as publicações realizadas pela SMAM, das taxas ou
81 rendas destinadas à proteção ambiental. Isso é muito pequeno, né Paulo?

82 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Nós nem recebemos ainda.

83 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É, acho que nunca. Isso nunca teve nem uma entrada
84 aí. Recolhimento proveniente de pagamento de serviços realizados nos três cemitérios, os

85 quais a SMAM administra. Recolhimentos resultantes de patrocínios, convênios, contratos
86 e acordos sejam com instituições públicas ou privadas. Resultado operacional do próprio
87 Fundo, esse é o resultado operacional e outros recursos como crédito de vendas adicionais
88 ou extraordinárias que por sua natureza possam ser destinadas, inclusive alguns
89 compromissos firmados com o Ministério Público, pelo Judiciário. Os TACs por iniciativa do
90 Ministério Público, são firmados junto, às vezes uma penalização da empresa, como um
91 recurso oriundo desses TACs vem para o Fundo. E isso é composto os recursos do Fundo.

92 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Só a taxa de proteção ambiental, é um
93 recurso que é recolhido pelo governo federal, mas ainda não é repassado para os estados
94 e municípios. Existe uma intenção do governo do estado para que esse recurso venha para
95 o estado e seja distribuído entre os municípios.

96 **Artur Renato Albeche, da FEPAM:** Pode interromper agora?

97 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Claro, sim.

98 **Artur Renato Albeche, da FEPAM:** Eu acho que essa questão da TCFA, ela é
99 extremamente importante porque isso é uma realidade que vai acontecer. Então eu tive um
100 pouquinho de dificuldade de localizar onde, por onde ela se enquadraria ali. E também a
101 questão do convênio que o município tem com a FEPAM para as atividades de
102 licenciamento ambiental. Onde se enquadrariam ali?

103 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Os convênios são provenientes de, não, não ali...

104 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Posso?

105 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Fala Paulo.

106 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** No número seis é o recolhimento
107 proveniente das taxas e rendas destinados à proteção ambiental. Entre as taxas existe a
108 taxa de licenciamento ambiental. Taxa que todo o empreendedor quando quer obter uma
109 licença ambiental aqui da SMAM, ele tem que pagar uma taxa. Ele tem que quitar, tem que
110 pagar um documento de arrecadação municipal, que esse valor ele vem para o Fundo.
111 Sobre o convênio com a FEPAM, como é que funciona? Nós firmamos esse convênio com
112 a FEPAM, que nos dá a autonomia e a possibilidade de nós licenciarmos. Porto Alegre tem
113 a competência de um licenciamento pleno e em troca nós, o que está previsto nesse
114 convênio é que 5% dessa arrecadação proveniente das taxas de licenciamento ambiental,
115 nós repassamos para a FEPAM. Então semestralmente 5% de tudo que nós arrecadamos
116 com a taxa de licenciamento ambiental nós repassamos à FEPAM. É um dos termos
117 previstos nesse convênio. Não sei se tem mais alguma dúvida.

118 **Filipe Viana, Instituto Econsciência:** Eu tenho uma dúvida. Gostaria de saber – caso não
119 tenha a resposta agora, num segundo momento – a gente tem informação sobre o ICMS
120 ecológico, se Porto Alegre tem conseguido acessar os recursos que diversas cidades do
121 interior tem acessado. Porto Alegre tem diversas áreas protegidas. Uma informação: se
122 tem ido para esse fundo também?

123 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** ICMS é competência do governo do
124 estado, não é um imposto municipal. Então se for, certamente vai ser para o Fundo
125 Estadual do Meio Ambiente.

126 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** E a parte aquela que compete ao município, daí entra
127 no caixa único do município. Nós temos aqui, por exemplo, a confecção do Fundo da
128 SMAM. Tudo que vem do estado, a parte do município que Porto Alegre tem de ICM vai
129 para o caixa do município. As disponibilidades aonde podem ser aplicados os recursos do
130 Fundo: criação e conservação e recuperação dos espaços públicos urbanos; as praças, os
131 parques, as unidades de conservação do município; em educação ambiental; em controle e
132 fiscalização ambiental; aperfeiçoamento, aparelhamento e modernização do licenciamento
133 ambiental; em programas, projetos, pesquisas, promoções, publicações, concursos e
134 eventos que visem estimular defesa, conservação e preservação do meio ambiente,
135 considerados de grande relevância para o município; restituição de valores cobrados
136 indevidamente pelo município em virtude de ações desenvolvidas pela SMAM; obras,
137 serviços, materiais para aperfeiçoamento, aparelhamento e modernização da gestão
138 ambiental e a conservação e recuperação dos cemitérios públicos municipais nas áreas

139 naturais neles existentes e na aquisição de materiais de consumo e permanentes em
140 programas e projetos que visem qualificar os serviços de necrópoles do município;
141 recuperação das áreas degradadas e instrumentos de combate à poluição em qualquer de
142 suas formas. Tem mais? Isso é onde a gente pode colocar os recursos. É bastante amplo
143 quando se fala na modernização de todas as ações que visem à preservação do meio
144 ambiente. E é verdade isso também, que a gente tem que ter muita clareza isso aqui. A
145 minha experiência não é grande, a do Paulo é bem maior, eu estou aqui há cinco meses.
146 Mas basicamente o orçamento da manutenção em termos de equipamentos da Secretaria,
147 em termos de informática para as zonais, para a área de licenciamento é tudo oriundo daí.
148 Isso vem tudo dos recursos do Fundo. Graças a isso hoje nós estamos conseguindo
149 equipar as zonais, principalmente as zonais e todas aquelas atividades de ponta:
150 fiscalização em áreas de risco, as fiscalizações ambientais, o setor de licenciamento. Nós
151 estamos, porque estavam extremamente defasados, materiais antigos que não tinham
152 condições de fazer frente às demandas das necessidades. Com isto tem nos dado uma
153 possibilidade de podermos atualizar o nosso material e não ficarmos dependentes do
154 município, do Orçamento Geral do município que daí tem um outro rito, uma outra
155 velocidade. O artigo 4, toda a aplicação financeira de recursos do Fundo deverá ser
156 devidamente identificada como sendo do respectivo Fundo, de acordo com a necessidade
157 de interesse público a Secretaria Municipal publicará edital para os interessados em
158 desenvolver programa, projeto, pesquisa, promoções, publicações, concursos e eventos
159 considerados de grande relevância ambiental para o município. O COMAM através das
160 respectivas Câmaras Técnicas deverá colaborar e acompanhar os projetos a serem
161 executados com o financiamento do Fundo. O Fundo terá suas diretrizes gerais definidas
162 anualmente pelo COMAM. O Fundo será administrado por uma junta de administração e
163 controle, o JAC. Esta junta que é presidida pelo Secretário Municipal, integrada também
164 pelos dois supervisores da SMAM – supervisor de meio ambiente e supervisor de praças,
165 parques e jardins – e pelo coordenador de assessoria e de planejamento da Secretaria
166 Municipal do Meio Ambiente, por um servidor integrante do quadro da Secretaria escolhido
167 pelos seus funcionários e o secretário executivo. As reuniões da junta de administração, a
168 JAC, serão quinzenais podendo ser convocadas extraordinariamente a qualquer tempo. E
169 considerando-se automaticamente incorporadas ao patrimônio municipal, todas as compras
170 efetuadas ou bem feitorias executadas com os recursos do Pró-ambiente. Bom, vamos aos
171 valores para 2011. Total disponível orçamentado: R\$ 3.533.234,00 (três milhões,
172 quinhentos e trinta e três mil, duzentos e trinta e quatro reais). Desse valor está previsto
173 para serviço de capina, varreção e coleta de lixo em parques e praças, R\$ 800.000,00
174 (oitocentos mil reais). Serviços de poda e remoção de árvores em áreas públicas: R\$
175 1.000.000,00 (um milhão de reais). O seu Paulo pode nos explicar, Paulo, porque nós
176 sabemos de antemão que os valores serão maiores do que esses, na questão da poda.
177 Deve gastar mais de oitocentos mil para o ano de 2011.

178 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Em princípio, durante o ano de 2011 o
179 Fundo vai pagar...

180 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** O que for suplantado a isso, será pelo município.

181 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Exatamente. Uma parte é paga pelo
182 orçamento...

183 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Mesmo que o saldo do Fundo tem recursos.

184 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** O limite que o Fundo pode; a previsão
185 orçamentária para o Fundo este ano é gastar esse valor.

186 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Isso é importante que nós tenhamos com clareza: o
187 saldo físico hoje é maior do que 3.500, correto?

188 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** O saldo financeiro?

189 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É.

190 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Ele é maior. Mas nós só podemos
191 gastar...

192 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Nós temos o limite de 3.500. Mas se tivesse a condição
193 de fazer uma suplementação para o Fundo, que nós mostramos ali como é que se compõe
194 o Fundo. Para entender: a arrecadação é maior que os três milhões e quinhentos. Lá no
195 ano passado, quando foram feitas diretrizes para 2011, se estipulou três milhões e
196 quinhentos e trinta e três. Por exemplo: o próprio serviço de capina já foi aditado em 25%,
197 de capina.

198 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Mas não foi pelo Fundo, foi pelo
199 orçamento normal.

200 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Foi orçamento normal, mas ainda hoje está sendo pago
201 pelo Fundo, até chegar nos 800.

202 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** A capina, por enquanto, está sendo
203 paga só pelo orçamento. Ainda não chegou na parte...

204 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Qual é o da Construrban?

205 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** O da Construrban é poda.

206 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** E qual é o da Construrban não, Mecanicapina?

207 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** É serviço de capina.

208 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** São dois?

209 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** O que está sendo pago pelo Fundo no
210 momento é a poda e remoção.

211 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** O Fundo paga o recurso da Construrban?

212 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Sim.

213 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** E a Mecanicapina quem paga?

214 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Por enquanto o orçamento. Mas vai
215 chegar um momento que o Fundo vai pagar uma parte. Tem uma espécie de divisão: uma
216 parte o orçamento paga e...

217 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Por que não é feito o inverso? Paga primeiro o Fundo e
218 chega um milhão, pára o Fundo e daí vai para o município? Faz o inverso, começa pelo
219 município, para depois chegar no Fundo?

220 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Não, na verdade a ordem não altera
221 muito. Foi uma decisão. A poda, nós pagaríamos primeiro o Fundo e a capina por enquanto
222 estaria sendo paga pelo orçamento. Mas nós vamos entrar também, certamente até o final
223 do ano. Só um esclarecimento, secretário: três milhões e quinhentos é a previsão nossa de
224 arrecadar durante esse ano. No ano passado nós arrecadamos três milhões e duzentos
225 mais ou menos, pelo Fundo. O saldo orçamentário que nós temos, ele é decorrente de que
226 ao longo dos anos, nós arrecadamos mais do que gastamos. Então, mas esses três
227 milhões e quinhentos é uma previsão de arrecadação desse ano do Fundo. E foi por isso
228 que colocaram um orçamento de três milhões e meio.

229 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Sim. Mas eu quando fiz lá, quando foi feito lá o ano
230 passado, porque tinha saldo, correto? Tinha saldo orçamentário?

231 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Não. Eu tinha saldo financeiro.

232 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** E além do saldo financeiro tu fizesses uma previsão de
233 três milhões e quinhentos. E esta previsão de arrecadação ficou sendo o total
234 orçamentário, não se incluiu parte, porque se tivesse incluído parte do saldo financeiro,
235 talvez o Fundo teria mais recurso outros investimentos poderiam ser feitos.

236 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Sim.

237 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Só uma dúvida, Paulo: não sei se tu sabes me informar.
238 Na linha B, ali, serviço de poda. Este um milhão de reais corresponde mais ou menos a
239 quanto por cento daquilo que o município gasta em poda e remoção? A minha pergunta é a
240 seguinte: esse valor é extremamente baixo. Nós na UFRGS...

241 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Gasta 350 mil por mês.

242 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** É. Eu vou lhe dizer que o contrato que a gente tem da
243 UFRGS anual, só na área da UFRGS que é bem menor, é bem significativamente maior a
244 isso. Então a gente tem uma noção exatamente. Isso, quer dizer, quanto por cento que é
245 do serviço efetivamente feito de poda e remoção que sai do Fundo? 30%? 40%?

246 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não chega a isso.

247 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Não chega a isso.

248 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É mais ou menos 350 porque nós temos que
249 necessariamente aumentar. Hoje existe uma demanda de um ano represado. Porque isso?
250 Porque é tímido o contrato. Ele não, por mais agilidade que se deva dar. Modernização do
251 nosso processo interno de gestão, que é verdadeiro. Mas, além disso, haveria a
252 necessidade de uma suplementação, de um contrato mais abrangente. É muito pequeno o
253 número, principalmente na questão de terceirizados, na questão das podas. Então tem
254 reclamação, com uma certa frequência por parte da sociedade de Porto Alegre, que
255 algumas podas demoram um ano para serem realizadas. Por que isso? Porque o contrato
256 é apertado. Toda essa conversa que eu tive com o Paulo aí, isso que eu não compreendo.
257 Eu não. Não é o Paulo, não foi o Paulo que fez. Mas lá quando foi feito se tinha os
258 recursos, tinha saldo financeiro. Era importante ter feito um contrato um pouco melhor para
259 que nós pudéssemos ter diminuído esse prazo de espera. Não é justo uma pessoa esperar
260 um ano para cortar uma árvore.

261 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** É e muitas vezes é um serviço emergencial. E o que a
262 gente vê, quer dizer, eu administro um contrato de poda, no nosso contrato anual agora, o
263 último saiu para a área interna da universidade em três milhões e meio.

264 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Da área interna da universidade.

265 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Da área interna da universidade. E eu sei que o recurso
266 também que a gente tinha e que a gente não consegue atingir todo. Chega no final do ano
267 a gente já começa a equilibrar: olha essa aqui eu vou deixar para o ano que vem, não dá
268 para atender. Por isso que eu digo, porque eu vejo como cidadã é que isso está muito
269 represado.

270 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** A gente entende, Andrea, um milhão e trezentas mil
271 árvores.

272 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Exatamente.

273 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Está se cuidando.

274 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Está muito represado.

275 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** E a capina de 607 praças, oito parques.

276 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Não, a capina é importante. É que o que a gente vê como
277 cidadã e que talvez a gente pudesse como COMAM tentar participar é que a gente precisa
278 efetivamente trabalhar na questão do manejo da vegetação de grande porte que oferece
279 um risco maior. A capina é fundamental, mas o risco de uma árvore é muito maior. E
280 muitas vezes a gente está olhando e está sabendo assim: olha, vai cair. Está doente,
281 precisa de uma intervenção e aquela situação vai ficando, vai ficando até o ponto de
282 acontecer efetivamente alguma coisa.

283 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** E é uma atividade que necessita uma estrutura, uma
284 certa agilidade. E isso tu não tem ou custa muito para ter. Tu ter uma árvore caindo na
285 Restinga e ao mesmo tempo outra no Humaitá. Tu tem que e tu não tem técnicos para,
286 simultaneamente ir lá e fazer a avaliação de todas essas árvores que estão prestes a cair
287 ou que estão caindo, ou que deu um temporal, etcetera. Então nós temos um contrato
288 tímido. Nós temos um contrato muito pequeno. E esse é exatamente um dos desafios que
289 se tem aqui. Primeiro é modernizar um pouco uma estrutura antiga, dar uma agilidade, uma
290 agilização maior na gestão. Mas certamente, necessariamente, vamos ter que revisar
291 esses contratos.

292 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** É. Eu acho. Até porque até onde eu sei o viveiro tem uma
293 grande quantidade de mudas que poderia se começar a fazer essas trocas de vegetação.
294 Porque a população em geral também, ela se coloca, e eu vejo pela nossa população
295 interna lá, que ela se coloca muitas vezes assim: não, não tira. Bom, mas ela vai cair eu
296 preciso substituir. Tem árvores que estão chegando ao final da sua vida em condições de
297 estar em via pública. Só que a gente precisa do espaço. A gente precisaria começar a fazer
298 esse manejo. A cidade precisa fazer. A Secretaria eu acho que precisa fazer esse manejo
299 de começar a trazer mudas para aquela área onde a gente já está sabendo que tem

300 avenidas inteiras em que as árvores estão condenadas. Tem bairros que a gente tem
301 andado na cidade que tu anda e olha assim: ali, ali, ali estão condenadas. Eu acho que
302 talvez a gente pudesse ao longo desse ano, secretário, como sugestão, é trazer um pouco
303 mais esse debate para dentro do Conselho e tentar de alguma forma, aí o Paulo que
304 administra e conhece o Fundo muito melhor, pensar nessa questão assim: como que a
305 gente pode já prevenir as coisas nessa questão do manejo da vegetação. Nossa vegetação
306 está velha, está doente e a gente tem que usar os recursos que a legislação da cidade nos
307 permite para melhorar. Para avançar um pouco mais.

308 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É, talvez o grande desafio é fazer a previsão
309 orçamentária para o ano que vem e nessa previsão constar isso. Porque nós temos que
310 alterar muito intensamente a questão orçamentária, senão.

311 **Lívia Zimmermann, da UPV:** Uma das coisas que eu fico preocupada em relação aos
312 recursos do Fundo é que muitos dos recursos estão baseados em infrações cometidas. Ou
313 seja, nas multas arrecadadas, do licenciamento, que dizer, que não seria infração. Mas, ou
314 seja, nós estamos dependendo muito mais de infratores ou de liberações de licenças que
315 de repente não poderiam ser licenciadas, para obter recursos do que de uma, digamos
316 assim, de um Fundo realmente viável, positivo. Então nós estamos dependendo das
317 irregularidades...

318 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Das multas é muito baixo...

319 **Lívia Zimmermann, da UPV:** Pois é, e do licenciamento?

320 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Mas o licenciamento é uma taxa.

321 **Lívia Zimmermann, da UPV:** Não, eu sei, eu sei, mas de repente para...

322 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Só é licenciado, me permite professora, só é licenciado
323 aquilo que lei permite ser licenciado.

324 **Lívia Zimmermann, da UPV:** Em Porto Alegre eu já estou tão apavorada com áreas
325 lindas, maravilhosas, já estão...

326 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** A nossa função é essa, todos nós, é fiscalizar isso.
327 Porque se só é licenciado aquilo que é permitido ser licenciado. E para ser licenciado,
328 aquilo que é permitido ser licenciado tem que pagar a taxa, é o que compõe o Fundo.

329 **Lívia Zimmermann, da UPV:** Não, não, com certeza.

330 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** A multa é insignificante. A multa não paga o preço do
331 café.

332 **Lívia Zimmermann, da UPV:** Certo. Em todo caso, eu ainda fico apreensiva.

333 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É, mais adiante vai abrir, vai ser discriminado.

334 **Magda Satt Arioli, do CRBIO3:** Só acrescentando o que a Ana comentou, eu concordo
335 plenamente que nós devamos nos preocupar com as árvores, na sua substituição. Inclusive
336 o plano diretor de arborização ele já levantou toda a cidade, todas as árvores que devam
337 ser substituídas, principalmente aquelas históricas, de loteamentos antigos: cinamomos e
338 outras e que anualmente em movimentos atmosféricos, tempestades e ventos, caem sobre
339 pessoas, sobre residência, casas, enfim. Então eu acho bastante prudente e induzido que
340 se aumente esse valor para modificar a arborização urbana.

341 **Mariza Power Reis, do DMLU:** Eu tenho uma sugestão a fazer quanto à questão do
342 melhoramento da manutenção da vegetação em Porto Alegre. Nós não podemos deixar de
343 incluir a questão do tratamento e destinação desses resíduos, que é uma preocupação.
344 Hoje nós do DMLU recebemos uma parcela apenas dessas podas, que é em torno de 200
345 toneladas por mês que é da SMAM. Nós não temos capacidade para receber toda a
346 vegetação. Então é importante incluir também no Fundo projetos para o tratamento, o
347 reaproveitamento e destinação dessas podas.

348 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Ok. Bom, vamos dando sequência. E tem certamente...

349 **Júlio César Corrêa, da ONG Solidariedade:** Boa tarde. É um prazer estar aqui de volta.
350 Eu já fui conselheiro em outros anos. Eu só queria dar a minha opinião a respeito dessa
351 questão dessas árvores que colocam o cidadão em risco. Eu acho que o mais importante
352 nessa questão é que se tenha um disque 0800, um disque denúncia e uma equipe sempre
353 pronta para intervir no momento imediato, entendeu? E que se tiver um serviço tipo esse eu

354 acho que facilitaria muito. A pessoa está passando, vê lá o cidadão, observa a situação,
355 disca para a Secretaria, denuncia a situação e aí imediatamente uma equipe pronta para
356 isso. Eu acho que essa seria uma grande medida para solucionar esse ponto.

357 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É. Aproveitando a tua contribuição. Hoje já existe um
358 sistema aqui na SMAM. E uma equipe, a (...) é uma equipe que funciona de uma maneira,
359 apagando incêndio. Ela trabalha sobre a urgência e a emergência do processo. Ela é uma
360 equipe extremamente preparada. Só que tenho um telefone direto da secretaria para isso.
361 Entra no sistema 156, é um sistema que tem funcionado muito bem, que é a centralização
362 da prefeitura e quando já é na solicitação emergência, vem direto para a SMAM e a equipe,
363 ela é uma equipe preparada, pronta e equipada, com recursos do Fundo, com transporte,
364 caminhonete e material. É equipada só para isso. E tem nos dado uma resposta, um
365 retorno muito bom. Ok? Bom, seguindo então: item C, os programas, projetos, pesquisas,
366 promoções, publicações (...) previsão de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

367 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Por edital.

368 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Isso, edital 02/2010. Aquelas três diretrizes que vimos
369 antes representam os compromissos assumidos no exercício anterior, 2010, devidamente
370 autorizados pela gestão da época. O saldo remanescente, um milhão quatrocentos e trinta
371 e três foi distribuído da seguinte maneira: na área de educação ambiental foi destinado 5%,
372 que corresponde a R\$ 71.000,00 (setenta e um mil reais); para o licenciamento ambiental
373 20%. O que é isso Paulo? Me ajuda aí. O que são os 20% para o licenciamento ambiental?

374 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Licenciamento ambiental, todas as
375 solicitações das equipes envolvidas com os procedimentos de licenciamento ambiental e
376 solicitações de aparelhamento, modernização dos equipamentos, dos computadores.
377 Muitas vezes até da estrutura de trabalho, algum equipamento que elas precisem, aparelho
378 GPS, enfim, tudo o que serve para melhorar o licenciamento ambiental do município.

379 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Para o bom desenvolvimento de atividades
380 licenciadoras. Então um desconto de 20% daquele um milhão quatrocentos e trinta e três,
381 dá uns 286. Para fiscalização, e aí essa equipe que nós falávamos foi criada, a (...), 5%
382 desses 71.671. Reservas de agilidade da operação.

383 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** É uma reserva que nós temos que não
384 se enquadra em nenhum dos itens citados aí, para nos dar agilidade em alguma operação
385 que a SMAM considera importante e que seja possível enquadrar nas finalidades do
386 Fundo. É como se fosse, a grosso modo, uma carta na manga que nós temos para termos
387 agilidade de operação, como o nome está dizendo.

388 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Perfeito. Restituições e convênios 5%, unidades de
389 conservação de praças 25%. É a manutenção normal das praças, esse é um valor que se
390 gasta bem mais, mas do Fundo é destinado 25%, os cemitérios municipais 5%, qualificação
391 dos servidores 5, material bibliográfico 5 e eventos 5%. Bom, as principais despesas, isso é
392 importante, a gente mais ou menos compreende, realizadas em 2011, quer dizer, até 14 de
393 julho, foi gasto em equipamentos de informática 136 mil; em mobiliário 93 mil. Nós temos
394 assim, uma pequena ideia, mobiliário. Esta sala, ela está sendo notificada. Na próxima
395 reunião nós já teremos uma nova composição aqui. Senão não é justo que o Fundo é daqui
396 e a gente, mas enfim, vai se botar ar-condicionado, um sistema de som melhor, vai se botar
397 cadeiras mais confortáveis, organizado. Foi um investimento pequeno, mas é um
398 investimento que teve origem no Fundo. Condicionadores de ar 23 mil e para pagamento
399 de equipes diversas: licenciamento ambiental, fiscalização, etcetera, cemitérios agora,
400 começou a autorizar a compra. Foi autorizada a compra de três ar-condicionados para o
401 cemitério São João. A gente tem a permanente necessidade de estar adotando. A questão
402 das zonais. As zonais é o coração da SMAM. São cinco zonais em Porto Alegre nas
403 diferentes regiões, são aquelas que trabalham, com a ponta que a gente diz. Onde há
404 subestação da poda, subestação da conservação das praças, dos parques, da capina,
405 etcetera. E elas têm uma condição desumana de trabalho. Tem uma zonal que eu visitei, a
406 zonal do sul e a zonal do norte e era um dia de chuva e é pura água. Então não adianta
407 tanto botar equipamentos bons, computadores, etcetera, que há necessidade para o bom

408 desenvolvimento da atividade, porque entra água. Fisicamente não tem a menor condição.
409 Então está aos poucos se alterando isso. Mas isto é uma absoluta necessidade para que a
410 ponta, para que a sociedade possa ter o serviço realizado, para que possa ter a
411 fiscalização. E esses agentes são os que fiscalizam com muito mais precisão, muito mais
412 pressa do que nós aqui. Alimentação dos animais do minizoo R\$ 90.000,00 (noventa mil
413 reais). Eventos foi gasto 56 porque teve a Semana do Meio Ambiente. Os serviços de poda
414 até agora foi só 53 mil do dinheiro do recurso do Fundo. A clínica veterinária que atende os
415 animais silvestres R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), com instituição de convênio 18 mil;
416 materiais bibliográficos 16 mil e qualificação dos servidores 13 mil. Despesas significativas
417 que ocorrerão até o final de 2011: serviço de capina, varreção, coleta de lixo em parques e
418 praças. Serviço de poda e remoção em árvores nas áreas públicas, projetos selecionados
419 por meio do edital 02 e contratação de consultoria com vistas à melhoria da gestão da
420 SMAM. Isso para que possa, um pequeno parêntese nisso, foi o primeiro, talvez já tinha o
421 primeiro erro aqui na SMAM. É que o nosso processo ele está completamente – no meu
422 entendimento – equivocado, não só o processo de gestão, mas principalmente a sua
423 funcionalidade. Então eu acho servidores fazendo atividade totalmente em desvio de
424 função, equivocadas, o processo é lento, o processo é mal executado porque não tem; nós
425 não tínhamos e não temos ainda um diagnóstico preciso disso. Então está sendo, talvez
426 semana que vem, Paulo, que vai ser pregão né? Da consultoria?

427 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** É uma licitação.

428 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É. E vai ter uma licitação para que nós possamos
429 contratar uma empresa de consultores, está previsto em torno, próximo de R\$ 100.000,00
430 (cem mil reais). Eles vão fazer um trabalho ao longo de 12 meses em toda a SMAM, as
431 suas zonais, as suas gerências de praças, parques, da sua funcionalidade interna. Desde a
432 questão dos licenciamentos, desde essa questão de fiscalização, vão fazer um trabalho de
433 12 meses para que nós possamos ter com esse diagnóstico, podermos ajustar. No meu
434 entendimento, adequar uma nova gestão, que ela tenha muito mais eficiência e que tenha
435 um custo muito menor. Aparelhamento do banco de sementes construído junto ao viveiro
436 municipal. Nós teremos ainda cursos e eventos na semana da primavera, que são bem
437 menores e a qualificação de servidores, que isso é permanente, a participação em cursos,
438 eventos e congressos.

439 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Secretário, ali atrás naquela clínica veterinária de animais
440 silvestres. A secretaria tem uma clínica ou isso...

441 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não. É um convênio.

442 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** É um convênio.

443 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** O projeto já foi aprovado pelo (...). Isso foi feito. Na
444 verdade é uma licitação, onde, eu não sei qual é a clínica que foi vencedora?

445 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Toca dos bichos.

446 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Toca dos bichos. Porque nós somos os responsáveis, a
447 SMAM, pelos animais silvestres, não só os da SMAM, a Brigada larga aqui, tá todo mundo,
448 eles levam para a divisão de bombeiros, a divisão não tem onde botar. Então nós temos
449 esse convênio com essa clínica aí e os animais são entregues lá. Então foi feita uma
450 estimativa em cima de uma média anual nos últimos anos. Se fez uma projeção para um
451 pequeno crescimento e o custo anual é R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

452 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Como contribuição, secretário, eu sei que está havendo
453 um convênio da prefeitura com a universidade. E a UFRGS, não, que ainda não engloba os
454 silvestres. Engloba tão somente a questão dos animais de rua. Mas a UFRGS tem um
455 núcleo de silvestres que atende tudo que a gente encontra e alguma coisa que tem ido
456 para lá. Porque às vezes também nos entregam coisas assim: olha como é que vocês não
457 sabem cuidar? Ali não tem uma faculdade de biologia? Tá aqui. E nos entregam. E a gente
458 está numa tratativa inclusive com o próprio pessoal do IBAMA, de implantar um CETAS,
459 que é um Centro de Tratamento de Animais Silvestres ali dentro da área próxima inclusive.
460 Então eu acho que assim: do ponto de vista do futuro...

461 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Participaram e o preço foi maior. É isso, Paulo? O da
462 UFRGS.

463 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Eu não sei se eles participaram.

464 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Eu acho que o Preservas não. Porque o ideal seria a
465 gente tentar fazer não na forma de participação, mas de repente elaborar um convênio ou
466 pegar o próprio convênio que existe entre o município e a universidade...

467 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** E incluir os silvestres...

468 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** E incluir os silvestres, porque eu acho que isso facilitaria
469 muita coisa. E talvez, claro, dentro do montante do Fundo, R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)
470 não fazem tanta diferença. Mas na medida em que você implementa esse serviço, o que a
471 gente viu foi isso. Onde se dizia: não, não tem o que fazer aqui dentro, as pessoas
472 voltavam para trás. Na medida em que a gente começou: tá, dá aqui que eu dou um jeito,
473 vou acolher. Todo dia vem mais. Então vocês vão ver, por exemplo, que esses 30 mil
474 quando tu pensar nos três primeiros meses, já se foram os 30 mil.

475 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não, são mais de mil atendimentos por ano. Eu não
476 consigo entender como é que eles fazem por 30 mil.

477 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** É no amor.

478 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Foi mais de mil entre: atendimentos, recebimentos,
479 cremação.

480 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** É porque eu acho que a gente podia, de repente, inclusive
481 nessa proposta juntar o federal, a gente, o IBAMA, a secretaria e tentar fazer um núcleo
482 efetivamente que...

483 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Acho que tem. É uma boa sugestão. Obrigado Andréa.
484 (...).

485 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Bom, arrecadação. Aí nós vamos mais ou menos
486 vendo a composição da arrecadação. Quando eu falo que a multa é R\$ 76.000,00 (setenta
487 e seis mil reais) não é tão pequena, mas perto do licenciamento, que é 736. É mais ou
488 menos 10%. O licenciamento que é a taxa, nós estamos cobrando aquilo que a lei permite
489 licenciar. Eu acho que nós não podemos ser dependentes. Eu concordo com o teu
490 conceito. Nós não podemos ser dependentes de algo que viva... Mas licenciamento, não.
491 Licenciamento é uma taxa pelo serviço. Multa 76 mil. Cemitério 232 mil, Xerox e livro,
492 quase nada. Licenciamento ambiental 736 e a compensação vegetal R\$ 210.000,00
493 (duzentos e dez mil reais). Isso totalizou nesse período que foi até junho um milhão
494 duzentos e cinquenta e oito. Se nós mantermos essa expectativa não chega aos três
495 milhões. É que é a tendência do segundo semestre.

496 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Eu não entendi esse aqui?

497 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É. De aterro.

498 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Só aterro, o resto direto na conta do
499 Fundo.

500 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Então os aluguéis, permissões de uso, desde março de
501 2007.

502 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Não, a planilha anterior é toda a
503 arrecadação feita pelo documento de arrecadação municipal. Entretanto, desde março de
504 2007, os aluguéis e permissões de uso e os outros itens, eles não são feitos mais via
505 documentos de arrecadação municipal e, sim, via depósito diretamente na conta do Fundo.

506 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Então 232 mil foi só nesse ano, correto?

507 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Correto. Até junho.

508 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Em aluguéis e permissões de uso...

509 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Esses aluguéis e permissões de uso, é
510 como, por exemplo, o parquinho da Redenção, todos que exploram áreas dentro de
511 parques...

512 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Locação do Anfiteatro Pôr-do-sol, a própria, inclui aí, a
513 locação, eles cobram sempre uma taxa para utilização de praças e parques em eventos de
514 terceiros. As multas e os...

515 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** É o Ministério Público.

516 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Isso, 26 mil. Contrapartidas de empreendimentos
517 convertidos em pecúnia, isso vem direto para o Fundo. É um valor pequeno, R\$ 21.000,00
518 (vinte e um mil reais), quer dizer, somado o (...) mais essa arrecadação de 232, esse
519 primeiro semestre deu um milhão quinhentos e trinta e oito.

520 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Exato. Saldo orçamentário.

521 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Aí nós temos o nosso saldo orçamentário. Ali todos os
522 elementos, o saldo em 1º de janeiro de 2011 e o saldo agora no final, isso até ontem ou
523 anteontem. Nós tínhamos lá em 1º de janeiro um saldo de três milhões quinhentos e trinta
524 e três e temos agora 671.

525 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Eu destaquei, secretário se me permite,
526 os elementos de despesa mais utilizados, onde a gente gasta mais. Seria o material de
527 consumo, os serviços de terceiros de pessoa jurídica e equipamentos e material
528 permanente.

529 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Os serviços de terceiros de pessoa jurídica, é as duas,
530 a poda e a capina. Nós tínhamos lá em 1º de janeiro dois milhões e oitocentos de saldo e
531 em cima daquele um milhão previsto, nós temos 433 de saldo.

532 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** E outros tantos serviços também. Tudo
533 que é serviço de terceiro tem esse elemento.

534 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Mas quais? Fora a Mecanicapina e a Construrban não
535 temos nenhuma outra terceirizada.

536 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Temos sim. A contratação de clínica
537 veterinária...

538 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Os 30 mil estão incluídos.

539 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** A consultoria também.

540 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não. A consultoria não foi paga ainda.

541 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Sim. Mas já tem o pedido de liberação
542 de recurso aprovado, já está comprometido o recurso.

543 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** A consultoria vai entrar.

544 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Sim, mas também já aprovamos o
545 pedido de liberação de recursos também. Já está comprometido. Ele não está empenhado
546 ainda. Mas ele está, o recurso...

547 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Provisionado?

548 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Está reservado, digamos.

549 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Bom, fiscalização. Como é que se fiscaliza e controla o
550 Fundo? Prestação de contas quinzenal remetida à unidade de contabilidade da Secretaria
551 Municipal da Fazenda, auditoria anual realizada pela AGM.

552 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Auditoria Geral do Município.

553 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Reunião da Junta, da JAC, nós temos essa reunião
554 quinzenal, onde é controlada, é discutida e é aberta despesa por despesa, e é importante
555 que se ressalte. Quer dizer, faz parte dessa JAC um funcionário eleito pelos servidores.
556 Escolhido pelos servidores e não pelo secretário, pela administração e a Câmara Técnica
557 do Fundo do COMAM, aí a importância que nós temos, do COMAM se envolver e
558 acompanhar e também ajudar a gestar isso. Não pode passar despercebido o COMAM, ele
559 não pode ser visto somente como vir aqui prestar contas. Eu acho que nós temos que
560 participar, acompanhar e participar na construção disso. Toda despesa realizada com
561 recurso do Fundo deve obrigatoriamente cumprir os requisitos legais da lei evidentemente,
562 da lei 8.666.

563 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Acabou.

564 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É isso? Obrigado Paulo. Alguma dúvida, alguma
565 informação?

566 **Filipe Viana, Instituto Econsciência:** Esse valor, são nos recursos que entram na conta
567 do Fundo? Ou são de recursos de medidas compensatórias de empreendimentos, tipo
568 empreendimentos que o empregador acaba fazendo, que foi decidido como medida

569 compensatória sem passar pela conta do Fundo? Vai consertar a praça tal, vai botar tela na
570 quadra de esportes da praça. AlfaVille foi lá e fez um empreendimento e se decidiram, a
571 (...) a quadra de esportes. Esse valor entra nesse montante nesse aí? Ou esse valor não
572 está aí?

573 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É outra coisa. É outra coisa. Aquelas medidas
574 compensatórias aí entra, são medidas físicas que o empreendedor tem que
575 obrigatoriamente compensar. Não é nós que fazemos. Aqui é os recursos que entram e nós
576 vamos gerir. Nós vamos fazer a despesa. Aquilo é uma, não, os recursos não passam pela
577 Secretaria. Não passam nem pela Secretaria, nem pelo Fundo. O nome já diz: é uma
578 medida compensatória.

579 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Simplesmente só para esclarecer,
580 secretário. A pergunta, voltando à pergunta dele. Existem, quando existe uma
581 compensação de um empreendimento, existem algumas formas que possam ocorrer essa
582 compensação. Uma delas é o serviço – como tu falaste – em parques, melhoria de um
583 parque. O que está contabilizado aqui é só no caso dessa compensação ser convertida em
584 dinheiro, em pecúnia. Que na verdade são muito poucos. E até o nosso decreto que
585 regulamenta as compensações, ele diz que só em último caso deve ser convertido em
586 pecúnia, em dinheiro. Por quê? Porque essa compensação ela deve ir diretamente para
587 uma atividade que vai beneficiar o meio ambiente, que vai beneficiar a população, parques.
588 Então sempre que possível a gente converte em serviços, beneficiando a manutenção dos
589 parques e áreas verdes. Então só em último caso que vem. Aqui é computado só o que é
590 convertido em dinheiro, que são poucos. Poucos casos.

591 **Júlio César Corrêa, da ONG Solidariedade:** Eu tenho uma dúvida com relação, relativo
592 aos termos de ajustamento de conduta. O município de Porto Alegre talvez seja um dois
593 poucos municípios do Brasil que tem lei própria sobre isso: o termo de ajustamento de
594 conduta. Eu não me lembro de ter visto ali alguma porta de entrada de recursos desses
595 ajustamentos feitos pelo próprio município. Não é o ajustamento de conduta aquele de
596 natureza cível do Ministério Público.

597 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** O termo de ajustamento de conduta do
598 município ele se chama termo de compromisso de ajustamento de conduta ambiental, que
599 a gente chama aqui de TCAC, então ele tá computado ali no segundo item, eu coloquei
600 junto às multas vindas do MP, que também são termos de ajustamento de conduta e os
601 TACs e os TCACs que daí em nível aqui da SMAM nós chamamos de TCACs.

602 **Georgina Buckup, do IGRÉ:** Quero agradecer Paulo a apresentação, isso foi uma
603 demanda grande das ONGs e até tínhamos pedido relatórios anteriores. Porque nós não
604 temos conhecimento que isso tenha sido apresentado no ano passado, no ano retrasado.
605 Então a gente...

606 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** A senhora me permite?

607 **Georgina Buckup, do IGRÉ:** Sim.

608 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** A mim esse é meu primeiro contato. A mim não foi
609 apresentado nada desde que eu assumi. Agora que o Paulo aí fez um bom trabalho. Não
610 tinha nada.

611 **Georgina Buckup, do IGRÉ:** (...). Mas de qualquer maneira eu acho que a gente não abre
612 mão de ter os relatórios anteriores. Eu acho que a nossa demanda, pelas organizações não
613 governamentais foi um pedido feito lá no início do ano, né Paulo? Então eu quero reforçar
614 essa solicitação, nós termos o relatório. E se não me engano, agora em agosto, deve ser
615 apresentado aqui ao COMAM uma previsão também de gastos do Fundo. É isso? Se não
616 me falha a memória.

617 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É anual. É isso?

618 **Georgina Buckup, do IGRÉ:** Em agosto agora.

619 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Nós, em agosto se nós tivermos a
620 previsão orçamentária. Como é que funciona? Aquelas diretrizes que o secretário
621 apresentou aqui elas têm que ser submetidas e aprovadas pelo COMAM. Só que para
622 elaborar e para propor essas diretrizes, eu preciso que a Secretaria Municipal da Fazenda

623 e o Gabinete de Programação Orçamentária da Prefeitura me digam o quanto que eu tenho
624 do próximo exercício para gastar. Então no momento que nós tivermos essa informação
625 nós podemos aí propor as diretrizes para o próximo exercício. O que a gente pode
626 assegurar é que vai ser submetido sim ao COMAM...

627 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Mas não em agosto. Pelo que eu deduzo, não em
628 agosto.

629 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Eu não sei se vai ser em agosto. Se a
630 gente vai ter disponível já esses dados, essas informações.

631 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Mas necessariamente, professora Georgina, vamos
632 deixar bem ajustado, acho que é importante. Primeiro, claro vai passar por aqui, e aqui eu
633 acho que vai compartilhar dessa construção. Nós tínhamos que ajustar também com o
634 Paulo de mandar todos os relatórios anteriores, que tem de um tempo para cá. Na pior das
635 hipóteses para ficar como memória do Conselho, para o COMAM ter isso como memória,
636 construção ano após ano. E também nós temos que ter a disciplina e a rotina de
637 mensalmente enviarmos um relatório para a Câmara. Até para que nós possamos dar vida
638 para a Câmara. Que possa permanentemente fazer o acompanhamento. O relatório da
639 JAC vem cópia para cá. Todas as despesas construídas naquele mês, toda a arrecadação
640 oriunda daquele mês, com relatório anterior, vai se dando a condição para que o Conselho
641 possa fazer o acompanhamento, saber da onde é a origem dos recursos e aonde estão
642 sendo feitos os gastos. Porque se nós, eu acho que esse é o desafio de todos nós cada
643 vez mais dotar o Conselho no compartilhamento de responsabilidades e funções. Eu acho
644 que isso também é importante. Ela tem uma participação, ela não pode ser somente
645 homologativa, ela tem que estar aí na discussão.

646 **Júlio César Corrêa, da ONG Solidariedade:** Esse programa Adote uma Praça. Eu sou
647 Júlio César, eu sou coordenador de uma ONG chamada Solidariedade; fui conselheiro na
648 gestão passada. Esse programa Adote uma Praça. Quando acontece essa adoção? De
649 que forma se dá isso? Apenas a empresa que adota a praça ela tem arcar com os custos e
650 gerenciar totalmente a praça? Ou há uma gerência da Secretaria? Entra algum valor para
651 esse, por parte da empresa? Isso aí que eu gostaria...

652 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Perfeito. Até aproveitando Júlio a oportunidade. Está se
653 alterando esse projeto. É um projeto bom para determinadas regiões da cidade e muito
654 ruim para a grande maioria da cidade, porque é esquecida por esse projeto. Hoje não há
655 por parte de nenhum setor produtivo de grande porte, que normalmente investe nessas
656 adoções, em adotar parques ou praças na zona periférica, que tem absoluta necessidade
657 desse espaço público de lazer. Eles querem porque é o seu negócio, a visibilidade, são nos
658 pontos de melhor localização, enfim, de boas praças, de bons parques, que ao natural, o
659 poder público já conserva. Então nós estamos mudando um pouco o conceito. Nós temos
660 que criar, estamos tentando criar um ponto de equilíbrio para que haja um incentivo e a
661 condicionante. Tu adota o Parcão, tá bem, mas na contrapartida da adoção do Parcão –
662 porque o Parcão se tu botar no mercado tem cinco, seis grandes grupos que vão querer
663 adotar – na contrapartida do Parcão tem que adotar praças na periferia da cidade. Senão
664 nós vamos ter cada vez mais uma dificuldade muito grande. Porque na periferia, aí é o
665 pequeno comércio. O comércio da região, a farmácia, a confeitaria, eles se estimula num
666 primeiro momento, adota e não mantém a adoção. O poder público vira as costas porque é
667 uma área adotada, o adotante não tem pernas para resistir e a sociedade fica sem o
668 equipamento em condições. Isso nós temos notado muito. Então nós estamos mudando
669 um pouco, tem que haver ainda uma paciência, uns 30 dias talvez no máximo. Mas de
670 começar a fazer esse ajustamento. Porque quer adotar a orla, quer adotar a Redenção,
671 muito bem. A Pepsi, mas a Pepsi vai ter que adotar um parque lá na zona norte. Lá na
672 Restinga, senão. Agora voltando à tua questão. Não entra recurso. A adoção é
673 simplesmente tem o ônus da despesa daquela atividade, quer dizer, é feito no termo de
674 adoção os compromissos, as condições que aquele espaço público tem que ser mantido,
675 tem que ser encontrado. O que vai ser gasto, quanto é ou como ele paga, isso não é
676 problema da SMAM. A SMAM tem que fazer a fiscalização que aquele espaço tem que

677 estar nas condições pré-acertadas por ambas as partes no termo de adoção. Quer dizer
678 que recurso não entra nem pelo Fundo, nem pela SMAM.

679 **Júlio César Corrêa, da ONG Solidariedade:** E o projeto?

680 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Desculpa, projeto? Segue por aqui, inclusive eu tive
681 uma denúncia, nós botamos inclusive o Ministério Público para dar uma fiscalizada.
682 Acessamos um site. Aí tinha esse site oferecendo os espaços. Quer adota a rótula tal? A
683 praça tal? Custa 200 por mês. Aí tu abres e vê. Mas aí o que ele quer? Ele não está
684 cobrando espaço. Ele cobra o serviço para o espaço. O próprio Ministério Público disse: é
685 bem imoral, mas não é ilegal. Ele está cobrando ali dentro da confecção da praça, dos
686 padrões da SMAM, o serviço de jardineiro, o serviço da poda, o serviço, a atividade da
687 manutenção, ele cobra. Bom, se tu vai fazer mais barato, imagino que ficaria mais barato.
688 Mas é uma situação mais cômoda? O cara contrata essa empresa, e se ele tem a empresa
689 interessada ele vem aqui na SMAM. Diz: olha a praça aquela está ali. Porque eles
690 acompanham, eles sabem: tá em condições de ser adotada. Eu tenho a empresa tal. A
691 empresa tal que assina o termo de compromisso, não está fazendo nada absolutamente
692 ilegal. Só que paralela essa empresa tal assina, contrata esse especulador para ele manter
693 a atividade e ele mantém em condições. Então a gente também não pode. Ele mantém nas
694 regras absolutas. É uma consultoria. Menos mal. Ele fez uma atividade, ele fez uma
695 atividade econômica que ajuda. Mas é ruim que tu entras no site e vê: adotar o espaço. Só
696 para informar: na próxima reunião nós vamos ter quatro microfones (...).

697 **Carlos Boa Nova, do OP:** Boa tarde a todos. Uma pergunta que eu quero encaminhar, um
698 esclarecimento e uma dúvida com relação à questão do Fundo, aquele percentual que é
699 garantido para o atendimento a animais silvestres e o que é garantido para atendimento a
700 animais de rua? Do minizoo, desculpa. É que me ocorre o seguinte: tem sido noticiado e é
701 do conhecimento de todos a criação da Secretaria Especial de Atendimento dos Direitos
702 dos Animais. Eu acredito que isso forçosamente irá impactar nesse orçamento na medida
703 em que a Secretaria, ela talvez tenha um viés mais jurídico do que de atendimento
704 propriamente ao animal. E isso eventualmente vai criar um impacto. Vai impactar nesses
705 atendimentos que a SMAM vem tendo, na medida em que se houver lá um cidadão, maus
706 tratos no animal. O carroceiro maltratou o cavalo e o juiz resolve retirar aquele animal da
707 posse do cidadão. Aí como é que fica? Existe um convênio? Está sendo tratado isso? Ou
708 eles terão verba própria?

709 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Veja bem: já existe. A questão dos cavalos, a EPTC
710 que cuida, já é um programa junto com a Brigada, enfim. A EPTC ela é responsável no
711 recolhimento, no cuidado de todos os cavalos. A SMAM é só competência dos silvestres.
712 Só competência dos silvestres. Nós não temos, essa nova Secretaria que vai ser
713 responsável pelos animais de rua, os cachorros, os gatos, ela terá uma dotação
714 orçamentária, ela terá recursos para isso e ela terá responsabilidade para isso. Nós só
715 continuaremos com os silvestres.

716 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Gostaria de parabenizar pela apresentação o Paulo, o
717 presidente. E para mim não ficou clara uma questão. Eu pergunto peço esclarecimento.
718 Essas diretrizes, isso é uma proposta de diretriz para 2011? Ou se essas são as diretrizes
719 já definidas para esse ano?

720 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Aprovadas no ano passado. Inclusive,
721 necessariamente, me permite Marcelo. Tu não tava aqui, passou pelo Conselho. Passou
722 pelo Conselho.

723 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Minha pergunta seria essa se já tinha passado pelo
724 Conselho, então compreendo que passou. E a pergunta então eu acho que daí vai no
725 sentido do que a professora Georgina colocou. Que então em algum momento nós vamos
726 apreciar aqui o do ano de 2012?

727 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Do ano seguinte.

728 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** E aí o último ponto seria a questão do edital, do
729 balizamento do edital, da conformação do edital de projetos para entidades e associações
730 civis. Que talvez seja oportuno que ele venha com alguma antecedência para o Conselho.

731 Porque me pareceu que nos últimos anos ele veio bem no final já do período, com alguma
732 urgência. Parece que ano passado a gente até não viu ele ser aprovado em plenário isso.
733 Então que venha com alguma antecedência. Para que já se comece essa construção.
734 Porque nós já estamos em julho, hoje é dia 28 de julho, então digamos assim, já passou
735 metade do ano e nada se fez a esse respeito até agora. Então assim, que em agosto,
736 dentro da Câmara Técnica do Fundo do Meio Ambiente, se inicie já em agosto esse
737 processo de construção do edital para 2012. Seria essa só minha colocação. Obrigado.

738 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Só respondendo Marcelo. A construção
739 do edital ela foi ao longo do ano todo, do ano passado inteiro, inclusive foi eleito aqui,
740 escolhido pelo COMAM. O Júlio fez parte inclusive da comissão. O COMAM designou
741 representantes para compor uma comissão para elaboração justamente do edital. E foi um
742 trabalho longo e penoso. O Júlio está de testemunha aqui, foi ao longo do ano e nós só
743 conseguimos finalizar o trabalho realmente no final do ano, que aí foi publicado, era o
744 nosso compromisso publicar ainda durante o exercício de 2010, que em março daí
745 recebemos então as propostas. Estava na pauta também na reunião o relato sobre o edital
746 atual. Eu queria dizer que está em andamento, a comissão de julgamento se reuniu
747 algumas vezes durante o mês de julho agora. Nós já temos até a pontuação das propostas
748 consideradas habilitadas, só que nós estávamos esperando um parecer da Assessoria
749 Jurídica da SMAM em relação aos recursos impetrados pelas entidades que tiveram suas
750 propostas consideradas inabilitadas. Esse recurso veio essa semana. Nós estamos
751 publicando na semana que vem o resultado do parecer da ASSEJUR, do julgamento dos
752 recursos e o mais breve possível vamos divulgar a pontuação, o resultado das propostas
753 que estão no páreo, que foram consideradas habilitadas e posso antecipar que existem
754 boas propostas que a gente.

755 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** (...).

756 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Sim. A comissão de julgamento é
757 composta por pessoas que não tem nenhuma relação com as propostas que foram
758 apresentadas e também não tem ninguém que participou da elaboração do edital também.
759 São outras pessoas. Até porque a composição do Conselho é bem diferente do exercício
760 anterior para esse exercício.

761 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Nós encerramos os itens 4 e 5. Entramos em assuntos
762 gerais. O Secretário vai falar um pouquinho, depois o doutor Jupiter está inscrito.

763 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Sobre a questão do Fundo eu acho que todos vão
764 receber a cópia, o relatório e essas notificações definidas, vem mensalmente para cá o
765 relatório para que se possa fazer os acompanhamentos, tá Paulo? Bom. No item assuntos
766 gerais eu queria só comunicar ao Conselho que a SMAM ela está realizando um Fórum de
767 Consertação Ambiental que são, intitulados por nós de algumas soluções sustentáveis para
768 Porto Alegre. O que nós queremos fazer? São três temas que serão discutidos em três
769 momentos diferentes. O primeiro vai ser agora dia 11 de agosto, que vai discutir a questão
770 dos resíduos da construção civil. É um problema que nós temos responsabilidade. Mas não
771 somos os únicos responsáveis. Eu acho que esse compartilhamento de responsabilidades
772 e aí envolve todo o público, envolve aí os grandes geradores, envolve os pequenos
773 geradores, construção civil, etcetera. O Ministério Público também terá uma participação
774 importante. Por isso que nós temos que fazer esse grande debate. Vamos trazer técnicos
775 de São Paulo, tem um exemplo bem sucedido: Belo Horizonte, tem um exemplo muito bem
776 sucedido. Santa Maria tem um exemplo em implementação. Então está sendo implantado,
777 que também é um modelo importante. Porto Alegre nós estamos com uma dificuldade
778 muito grande. Porque batem aqui na SMAM e a SMAM tem a competência única só de
779 licenciar. Mas batem aqui na SMAM como se a SMAM tivesse que ter a responsabilidade
780 de identificar e determinar qual o local que se possa botar os resíduos da construção civil.
781 Para que os senhores e as senhoras tenham ideia, nós geramos no ano passado 72 mil
782 toneladas de RCC a previsão é que até a Copa do Mundo, aí seria 2011, 2012, 2013,
783 seriam dois milhões e duzentas mil toneladas. Se hoje nós estamos com 72 mil e não
784 sabemos onde colocar. Nós temos um único aterro em Porto Alegre e já está quase

785 chegando no seu limite. E nós temos, a SMAM tem deparado com essa dificuldade, há
786 praças, principalmente praças na periferia que hoje são locais de depósito de entulho, de
787 calça de obra. Quer dizer, esses espaços públicos de lazer estão cada vez mais em pior
788 condição na sua frequência. Então eu acho que nós queremos fazer essa grande
789 discussão. Vão chegar aos emails dos senhores e das senhoras o devido convite. É no dia
790 11 de agosto no auditório do CREA, durante a tarde toda, uma participação intensa de
791 todas, de todos os envolvidos, de todos os segmentos que tem responsabilidade nisso,
792 para que se possa gerar não só grande discussão, mas um grande entendimento. Vamos
793 fazer também em setembro uma discussão sobre as ERB's e sobre a poluição visual. Hoje
794 existem aí TACs assinados não cumpridos. Uma grande confusão. Existe legislação que
795 está parcialmente sendo cumprida ou descumprida. Nós queremos fazer essa discussão
796 que possibilite o envolvimento de todos. É uma manifestação e um posicionamento de
797 todos os segmentos que tenham uma interferência, uma participação nesse processo. E a
798 terceira discussão vai ser sobre a orla do rio Guaíba, enfim, a orla, o que existe na orla.
799 Hoje nós temos a competência, a SMAM, do zelo e do cuidado da orla. Mas se ouve, se vê,
800 na própria prefeitura muitos estudos de projetos absolutamente diferentes, que não tem
801 passado por aqui e certamente ali na frente vai haver problema. Quer dizer, quando vir
802 para cá, se não houver a concordância da SMAM, não vai proliferar. Então nós teremos
803 que fazer essa discussão aberta, transparente, com a participação de todos e esta vai ser
804 também na primeira semana de outubro. É uma iniciativa eu acho que positiva, oportuna da
805 Secretaria. Nós queríamos e pedimos o apoio do Conselho. É importante isso. Não há um
806 único custo, não se gasta um único real do poder público para fazer isso, está se fazendo
807 com parcerias absolutamente identificadas com transparência, porque são matérias de
808 responsabilidade da cidade toda e de interesse para sua resolução. Então nós vamos.
809 Depois a Simone vai mandar para todos nos emails as datas, os programas e também
810 através dessa concertação nós queremos, estamos criando prêmios para reconhecer.
811 Principalmente reconhecíveis de algumas categorias, todos aqueles que têm feito um
812 esforço muito grande diante dessas dificuldades, de projetos, programas, de absoluto
813 interesse ambiental, interesse social, interesse econômico na cidade de Porto Alegre e
814 também para que seja reconhecido esse esforço, que essas entidades ou essas
815 individualidades, que também vai ser possível às pessoas físicas, de participar e de ter o
816 reconhecimento de todos. Ok. Não sei se alguém tem uma pergunta sobre isso? Na
817 próxima reunião já terá acontecido. Mas sem dúvida, semana que vem, os senhores e as
818 senhoras vão estar recebendo o programa do primeiro encontro, que é o dos RCC. E
819 depois, no outro, nós temos uma dificuldade de auditório, porque é uma coisa que não há
820 custo, mas estamos fazendo dentro das parcerias e o CREA agora nos botou à disposição
821 o auditório. Enfim, a gente, cada um dos três encontros talvez seja em lugares diferentes.
822 Talvez até dentro das possibilidades das parcerias a gente está se ajustando. Mas na
823 próxima semana a Simone envia a todos vocês a programação, com todo, com a
824 participação e as datas do segundo e do terceiro.

825 **Jupiter Palagi de Souza, da OAB/RS:** Meu boa tarde a todos. Aproveitar essa
826 oportunidade, secretário, pela presença aqui sempre unânime dos conselheiros e como o
827 senhor coloca muito bem: nós estamos aqui de forma voluntária e cumprimentar pela
828 frequência que ocorrem essas reuniões da comissão, com a presença sempre aqui, dando
829 valorização a todos os conselheiros aqui presentes. Eu acho que é muito importante. Eu
830 estive no ano passado aqui, acompanhei mais ou menos o andamento do COMAM, eu
831 acho que isso valoriza os conselheiros e valoriza o Conselho. E também eu gostaria de
832 fazer um cumprimento, secretário, uma coisa que eu acho que a gente deve valorizar e é
833 de suma importância. Porto Alegre recebeu os contêineres. Eu gostaria de cumprimentar
834 os técnicos que fizeram esse trabalho maravilhoso, que eu acho que é um legado para a
835 cidade. Só vem a valorizar Porto Alegre. É uma imagem bem diferente e isso é importante
836 para o meio ambiente. E também aproveitar a oportunidade para reafirmar, secretário,
837 aquela nossa sugestão de que a comissão mobiliária, se não me falha a memória, pudesse
838 estar presente aqui para discutir um pouco mais do que está sendo feito para Porto Alegre:

839 sinalização, enfim, coisas que são importantes; que eu acho a população se ressentir
840 bastante. Uma boa sinalização, enfim, do que está sendo feito em termos de semáforos,
841 sinalização de paradas de ônibus, enfim. E aproveitar também, secretário, para fazer um
842 relato breve. Eu quando, nas cidades gosto de andar na cidade e andar de ônibus e
843 aproveitar os transportes. E eu fiquei assim, muito satisfeito em ver o que, nós estamos
844 ainda muito atrás em termos, porque pouca coisa se fez no passado. Se a gente comparar,
845 por exemplo, cidades como Nova Iorque, Europa, na Rússia, enfim, o número de metrô é
846 muito grande, então você não tem aquele acúmulo de pessoas quando você chega em São
847 Paulo ou Rio de Janeiro. Mas São Paulo, os senhores se forem visitem a linha amarela, é
848 coisa que não existe. O único lugar seria em Londres e não tem ainda. É coisa de topo, é
849 fantástico. Se vocês entrarem inclusive na internet, vocês vão verificar. É um sistema
850 totalmente moderno, automatizado. Você não sente quando está andando no metrô. Então
851 eu acho que Porto Alegre deve pensar no metrô, nós temos aqui aquele projeto do Oscar
852 (...). Está caindo de maduro, o dilúvio pode ser utilizado tranquilamente. Às vezes eu sonho
853 e penso: Viamão fazendo um anel. Porto Alegre não pode ficar no passado. Eu acho que a
854 Câmara de Vereadores, os políticos de diversos partidos devem fechar em torno de Porto
855 Alegre, independente da posição política. A cidade é mais importante do que qualquer
856 coisa. E quem está na gestão é o prefeito, ele vai ter que puxar, é como a 14.001 que é a
857 nossa ISO. Alguém vai ter que fazer a melhoria contínua, não pode parar. Então isso é
858 muito importante. Outro detalhe que São Paulo tem, recentemente, não está divulgado. É
859 um projeto com o FINEP, iniciou na Califórnia: são ônibus movidos a pilha combustível,
860 subproduto: água destilada. Então são 10 ônibus que estão rodando em São Paulo e os
861 senhores imaginem aonde foi montado esses ônibus? Em Caxias do Sul, na Marcopolo.
862 Eles saíram daqui fechados em caminhões, foram transportados até São Paulo e lá estão
863 em algumas linhas específicas, estão rodando. Isso é fantástico, isso só existe na
864 Califórnia e mais duas cidades, São Paulo é a terceira. Então isso é coisa de topo, isso é
865 futurismo e está lá é uma realidade, gerando água destilada como subproduto. Então eu
866 deixo aqui a minha mensagem em nome da entidade que é a OAB, que busca sempre
867 apoiar as boas iniciativas, de cumprimentar esse trabalho dos técnicos que vem fazendo
868 aqui em termos dos contêineres. A frequência dessas reuniões, e deixar essa mensagem,
869 que eu acho que o meio ambiente está acima de qualquer posição política. E Porto Alegre
870 precisa abraçar essa iniciativa aí desse metrô enquanto é tempo. São Paulo já está atrás
871 aí, às vezes andasse lá e aquilo fica cheio, mas é tudo limpo, olha, eu lembrei do senhor,
872 professor. Eu fiquei assim pensando: o professor Backup, tudo bem sinalizado, bem
873 orientado. Você pergunta, as pessoas lhe informam com o máximo carinho, tudo limpo. A
874 gente se sente bem, se sente orgulhoso de ser brasileiro. Muito obrigado.

875 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Alguma outra manifestação? Por favor.

876 **Edison Ricardo Kern, do Grupo Maricá de Viamão:** A primeira manifestação eu acho
877 que é no sentido de entender esse sistema que foi implantado, dos contêineres. Vejo isso
878 como realmente muito bom, principalmente no sentido de dar uma direção à educação
879 ambiental. Ele chama a atenção para a reciclagem de resíduos e reforçar essas ideias
880 sobre o transporte urbano. Mas chamar a atenção para algumas coisas que estão vindo na
881 direção contrária daquilo que a gente entende que é o fundamental. De duas semanas para
882 cá eu acho que vem se apresentando uma armadilha contra Porto Alegre que é a RS-10. A
883 gente vê a 116, uma estrada realmente lotada todos os dias. Então tem a Rodovia do
884 Parque que vai passar daqui pela nossa esquerda. E tem o projeto da RS-10 que vai
885 passar pela direita. Duas rodovias de maior velocidade também e que pensam apenas no
886 transporte individual. Como é que esses carros vão circular dentro de Porto Alegre depois?
887 É uma coisa impensável. Quer dizer, todo o raciocínio no sentido de resolver o problema de
888 transporte urbano continua sendo aquele de 15, 20 anos atrás. Tem que fazer asfalto, tem
889 que fazer elevada, tem que fazer túnel. Tudo isso foi feito. Qual é a situação atual? É o
890 caos. O que está sendo projetado agora com essa RS-10 é encher Porto Alegre mais de
891 automóveis do que já está. Como é que eles vão andar? Não se sabe. Infelizmente uma
892 proposta de dentro do município tenta resolver o problema, depois que está no Centro, que

893 é com os estacionamentos subterrâneos. Quer dizer, resolve como sair da cidade da
894 grande Porto Alegre. Resolve como estacionar no Centro. Só não resolve como chega
895 aqui. Quer dizer, então eu acho que continua se pensando que todo mundo vai andar de
896 automóvel, quando não cabe automóvel para todo mundo. No tempo que alguns tinham
897 automóvel e os pobres iam andar de ônibus de qualquer jeito, resolvia-se assim. Agora
898 cada família tem um carro. Não há possibilidade de todos andarem de carro. Na verdade
899 todos têm que andar no transporte coletivo, tem que ser o trem, lá no futuro tem que ser o
900 trem, têm soluções mais rápidas de outros transportes coletivos, muito mais baratos de
901 serem viabilizados já, como vias exclusivas para ônibus, que não precisa fazer corredor. É
902 pintar faixa na beira da estrada. Tem também a possibilidade de fazer com que os ônibus
903 tenham sensores e as sinalizas não sejam fechadas para o ônibus. Um absurdo hoje em
904 dia os ônibus continuarem obedecendo à mesma sinalização do transporte individual.
905 Agora, para que essas coisas comecem a acontecer é preciso coragem da autoridade
906 pública. É preciso que os Conselhos que tem responsabilidade para pensar essas questões
907 se manifestem. Eu acho que isso tem tudo a ver com as questões ambientais. Nós vamos
908 ter um número cada vez maior de automóveis na cidade, parados, com o motor ligado.

909 **CARLOS BOA NOVA, DO OP:** Representando o Orçamento Participativo eu também
910 ocupo uma cadeira no Conselho Municipal dos Transportes Urbanos há mais de cinco
911 anos. E essas preocupações que os companheiros citaram aqui – eu não ia falar – mas em
912 função disso eu quero fazer um adendo. Realmente é uma preocupação muito grande na
913 medida em que, Conselho, e é um chamamento que eu faço a esse Conselho. Conselhos
914 Municipais, legalmente constituídos não sejam colocados na pauta dos projetos. O gestor
915 muitas vezes trata dos assuntos e os Conselhos recebem as notícias pelos jornais. Isso
916 com o Conselho Municipal dos Transportes Urbanos é pacífico. É uma voz que eu levanto
917 há mais de cinco anos e que nós ficamos sabendo dos projetos pela Zero Hora. Não há
918 consulta a um órgão técnico, não há predisposição, embora institucionalmente, pela lei que
919 constitui esses Conselhos, eles sejam consultivos e até deliberativos. E a gente vê alguns
920 descasos, como, por exemplo, a questão do aeromóvel. O aeromóvel há muito tempo
921 poderia ter sido utilizado via Ipiranga, num vai e vem até pelo menos o Campus da UFRGS
922 ou pela zona sul. Sabe-se que aquele veículo não sobe lomba, mas ele no plano vai muito
923 bem. Ele não ocupa espaço, ele vai por sobre a via. Outra coisa que se falou aqui em
924 metrô. Há mais de 100 anos eu acredito, professor Buckup, existe o sistema do ônibus de
925 dois andares em Londres. Em Porto Alegre só temos um, para o turista, para o porto-
926 alegre não, só para o turista. Agora, ele leva o dobro de passageiros com o mesmo
927 consumo de combustível, utilizando somente, para aquele número de passageiros, metade
928 da via, metade do espaço da via. Porque o ônibus articulado ele usa o espaço de dois
929 ônibus. Ele não precisa de todos esses fatores que existem aí de diferença de motorização,
930 diferença de caixa de câmbio, diferença de ar-condicionado. Porque nós temos ônibus hoje
931 em Porto Alegre que gastam, um modelo gasta 70% mais de combustível do que outro,
932 logo polui 70% mais. Por questões de, das vias urbanas. O ônibus é muito longo, não pode
933 passar numa baixada, numa lombada. Então tem que mudar para um modelo mais curto,
934 um modelo mais largo, enfim. E a questão do mobiliário urbano também nos tem
935 preocupado bastante na medida em que as licitações que são feitas, elas são totalmente a
936 favor do concessionário. O concessionário coloca a troca de esquina, coloca o abrigo de
937 passageiros para ônibus ou coloca o relógio de rua, quando ele tem anunciante. Porque se
938 não tem anunciante ele não coloca aquele equipamento. Ele não é obrigado a colocar.
939 Abrigo de ônibus: já estamos historicamente na terceira empresa concessionária e está aí
940 esse abandono que a gente vê. O assunto está já justiça há muito tempo, essa concessão.
941 A Copa do Mundo está chegando aí e estão prevendo fazer um estudo para um abrigo com
942 a cara de Porto Alegre. Eu sinceramente não sei qual é a cara de Porto Alegre para um
943 abrigo. Eu sei que para um abrigo eu não quero apanhar chuva enquanto eu espero o
944 ônibus. Eu não quero ficar no sol, como eu fico na Perimetral aos domingos, que é fechado
945 o corredor de ônibus. E as pessoas então têm que se deslocar para chegar nessa parada
946 que tem acessibilidade, por exemplo, elas têm que se deslocar 400 metros antes ou 400

947 metros depois, que o ônibus não passa pelo corredor ali aos domingos. Logo não há
948 transbordo. Um portador de deficiência, um idoso, ou enfim, uma pessoa carregando
949 compras de supermercado tem dificuldades. Então tudo isso é feito sem o consenso com
950 os Conselhos Municipais, sem ouvir os munícipes. Decidido às vezes num gabinete a
951 portas fechadas, em função de interesses da empresa A, da empresa B ou da empresa C.
952 Agora saiu essa notícia. Só para encerrar não me estendo mais. Saiu uma notícia que está
953 sendo feito agora um estudo para se fazer um convênio para uma auditoria para criar um
954 projeto de abrigos, para ver a viabilidade econômica e do design. Eu desconheço uma
955 auditoria que veja viabilidade econômica e design. Nós já vamos ter que pagar uma
956 auditoria e aí vamos pagar alguém para estabelecer um design com a cara de Porto
957 Alegre? Põe o abrigo que o fabricante oferecer. Escolhe qual deles o melhor. Não
958 precisamos fazer um abrigo para Porto Alegre. Mesmo porque o turista que vier para a
959 Copa do Mundo vai olhar e dizer: esse abrigo é de Porto Alegre. Claro que é de Porto
960 Alegre, ele tá aqui. Não precisa ter desenho especial. É isso que eu digo. Então a minha
961 revolta e o pedido que eu faço, é que aqui o COMAM, assim como lá o outro Conselho,
962 faça valer o seu espaço, a sua voz. Faça valer a sua real atividade e princípio. Porque
963 senão nós aqui que somos representantes da sociedade civil organizada ficamos aqui
964 como meros levantadores de crachá na hora de votar alguma coisa gente. É isso aí que o
965 município decidiu, então é isso, aplausos e pt saudações. Não. Nós temos que agir mais,
966 justamente levantando esses problemas que foram ditos aqui que a gente enquanto
967 Conselho, enquanto comunidade pode muito bem virar a maré. É isso aí. Obrigado.

968 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Conselheiro Boa Nova, só respondendo, está previsto
969 para a pauta de agosto, alguém do mobiliário urbano – foi pedido da professora Georgina
970 na reunião passada – que viesse aqui para nos apresentar. Então isso está previsto para a
971 pauta de agosto. Mais alguém quer se manifestar?

972 **Georgina Buckup, do IGRÉ:** A mata Atlântica.

973 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** A Mata Atlântica, sim. Nós temos a pauta da Mata
974 Atlântica, que também vai ser na pauta de agosto. Alguém quer se manifestar? Encerramos
975 com a Livia, depois eu passo a palavra para o nosso Secretário Adjunto André Carús que
976 vai encerrar a reunião.

977 **Livia Zimmermann, da UPV:** Só em relação ao Fórum da conservação ambiental. Os
978 resíduos da construção civil, lá em Torres o pessoal já está com a Eco Pedras, com a firma
979 no caso, consolidada e CGC e estão realmente trabalhando efetivamente com os resíduos
980 da construção civil e transformando em lajes e tijolos, tá efetivada já a Eco Pedras lá. Era
981 isso.

982 **André Carús, da SMAM:** Bom, não sei se tem mais alguma inscrição. Então podemos
983 encerrar. Coube a mim fazer o encerramento. O Secretário teve de sair por um
984 compromisso que estava agendado. Então até o próximo mês. Obrigado.

Convenção utilizada:

(...) – reticências entre parênteses – significam ou sobreposição de falas, ou fala inaudível ou incompreensível. As reticências normais constituem-se em mero recurso de pontuação.